



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE EXTENSÃO/EDITAL 2023

APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA XI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA  
CURSO DE EXTENSÃO / EDITAL 2023  
APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA XI**

**EDITAL 2023  
APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA XI**

## I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1. **Nome do Curso:** Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica XI
- 1.2. **Área do Conhecimento:** Ciências Humanas / Psicologia / Tratamento e Prevenção Psicológica/ Intervenção Terapêutica
- 1.3. **Unidade Proponente/Responsável:** Departamento de Psicologia/IE/UFMT
- 1.4. **Endereço de Funcionamento do Curso:**

### Aulas, supervisões e orientações

<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Rondonópolis</b>
Serviço de Psicologia Aplicada - SPA/UFMT Logradouro: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, Bairro Boa Esperança, Cuiabá-MT. CEP: 78060-900 UF: Mato Grosso Município: Cuiabá Telefone: (65) 3615-8492	Curso de Psicologia / UFR Salas 20 e 26 - Bloco B Logradouro: Avenida dos Estudantes, 5055 - CEP: 78736-900 UF: Mato Grosso Município: Rondonópolis Telefone: (66) 3410-4082/4088

### Atendimentos Clínicos

<b>Campus Cuiabá</b>	<b>Campus Rondonópolis</b>
Serviço de Psicologia Aplicada - SPA/UFMT Logradouro: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, Bairro Boa Esperança, Cuiabá-MT. CEP: 78060-900 UF: Mato Grosso Município: Cuiabá Telefone: (65) 3615-8492	Centro de Práticas em Psicologia - CEPRAPSI Sala: 21 - Bloco B Logradouro: Avenida dos Estudantes, 5055 - CEP: 78736-900 UF: Mato Grosso Município: Rondonópolis



**1.5. Período de realização:**

Início: 03 de julho de 2023

Término: 03 de julho de 2024

**1.6. Candidatos:** psicólogos(as) com inscrição no Conselho Regional de Psicologia (CRP/18).

**1.7. Público a ser atendido:** Servidores(as) e alunos(as) da UFMT (Campus Cuiabá) e da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

**1.8. Carga Horária:** 360 horas.

**1.9. Total de vagas:** Até 56 (cinquenta e seis) vagas.

Número de vagas para a ênfase em Psicanálise: até 14 (quatorze vagas) no Campus Cuiabá/UFMT e até 14 (quatorze vagas) na UFR.

Número de vagas para a ênfase em Psicanálise e Teoria Crítica: até 7 (sete) vagas para o campus de Cuiabá.

Número de vagas para a ênfase em Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa: até 14 (quatorze) vagas para o campus de Cuiabá.

Número de vagas para a ênfase em Psicologia Sócio-Histórica e Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano (MBDH): até 07 (sete) vagas.

## II. OBJETIVOS DO CURSO

- Constituir-se como campo de aprimoramento em Psicologia Clínica para psicólogos(as)
- Aprimorar a formação de psicoterapeuta.

## III. INSCRIÇÃO

**a. Período de Inscrições: 12 a 26/06/2023.**

**b. Inscrição:** A inscrição deverá ser realizada no portal da Fundação Uniselva (<http://www.fundacaouniselva.org.br>) – ícone “Extensão”, durante o período reservado para as inscrições.

**c. Valor da taxa de inscrição: R\$ 50,00 (cinquenta reais).** O pagamento da taxa de inscrição será realizado mediante emissão de boleto bancário on-line, que será disponibilizado no portal da Fundação Uniselva (<http://www.fundacaouniselva.org.br>).



## IV. SELEÇÃO

### a. **Período de Seleção: 26 a 28/06/2023.**

A seleção consiste em entrevista com os(as) candidatos(as), a ser realizada diretamente com o(a) supervisor(a) da ênfase teórica escolhida. A entrevista é etapa única da seleção, sendo eliminatória e classificatória.

### b. **Documentos necessários no dia da entrevista de seleção (não há necessidade da entrega de uma cópia)**

1. Diploma de graduação obtido em curso de duração plena, devidamente registrado; ou fotocópia do histórico escolar do curso de graduação; ou outra documentação que comprove que o candidato tenha concluído o curso de graduação em Psicologia; ou, ainda, declaração da instituição com previsão de cumprimento de carga horária e indicação de colação de grau para até 30 dias após o início do curso.
2. Carteira de identificação profissional (CRP),
3. RG ou CNH;
4. Comprovante original da taxa de inscrição.

### c. **Resultado da seleção: 29/06/2023.**

OBS: Na divulgação do resultado da seleção, serão confirmadas as aberturas das turmas (abordagem teórica e professor) na qual o candidato se inscreveu. Somente irão ser efetivadas as turmas que tiverem, ao menos, 3 matriculados.

Caso a turma na qual o candidato se inscreveu, não se consolidar por falta de número mínimo de candidatos e matriculados, o mesmo pode aproveitar sua inscrição, em outra opção de turma, seja da mesma abordagem ou de outra abordagem. Mas, caso não opte por outra turma, não haverá devolução do valor da inscrição.

## V. MATRÍCULA

### a. **Período de pagamento da taxa de matrícula: 30/06 a 03/07/2023.**

O pagamento da taxa de matrícula será realizado mediante emissão de boleto bancário on-line, que será disponibilizado no portal da Fundação Uniselva (<http://www.fundacaouniselva.org.br>).

### b. **Valor da matrícula: R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais)**

### c. **Documentos necessários para matrícula:**

1. Carteira de identificação profissional ou documento comprobatório de inscrição junto ao Conselho Regional de Psicologia (CRP/18) – ver observação seguinte;
2. Certidão *nada consta* emitida pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP/18) – ver observação seguinte;



3. Comprovante original da taxa de matrícula.

4. RG ou CNH;

5. Comprovante de endereço;

**Obs.:** em não sendo possível a entrega, no ato da matrícula, dos documentos listados nos itens 1 e 2, do item V.3 deste Edital, o candidato deve fazê-lo até a data limite de 40 dias após o início do curso, caso contrário terá sua matrícula cancelada.

\* O participante deverá disponibilizar no ato da matrícula, endereço de e-mail usual, ou seja, e-mail que seja utilizado diariamente.

#### **d. Efetivação da Matrícula:**

A matrícula será efetivada nos termos descritos nos parágrafos a seguir:

§ 1º - A emissão do boleto bancário on-line para matrícula, será disponibilizado no site da Fundação Uniselva (<http://www.fundacaouniselva.org.br>), ícone “Cursos & Eventos” – Extensão, durante o período reservado à matrícula.

§ 2º - Aceite dos termos contratuais, contendo os direitos e as obrigações das partes, valor e forma de pagamento, penalidades por inadimplemento, condições de rescisão etc.

§ 3º - O aceite dos termos contratuais no sistema, é condição indispensável para formalização da relação entre o estudante e o curso ofertado, restando considerado tal aceite mecanismo suficiente para garantir legitimidade ao contrato, inclusive sua eventual execução.

## **VI. INÍCIO E TÉRMINO DO CURSO**

O curso terá início em 03 de julho de 2023 e será finalizado em 03 de julho de 2024.

## **VII. CORPO DOCENTE E ÊNFASES TEÓRICAS**

### **vii.1 Ênfase: Psicanálise**

Professor Doutor Evandro de Quadros Cherer – UFR

Professor Doutor Henrique de Oliveira Lee/ (DP)/UFMT – Campus Cuiabá

Professora Doutora Noemi Bandeira – UFR

Professora Doutora Renata Costa/(DP)/UFMT – Campus Cuiabá

### **vii.2 Psicanálise e Teoria Crítica**

Professora Doutora Luciana Dadico/(DP)/UFMT – Campus Cuiabá

### **vii.3 Ênfase: Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa (ACP)**

Professora Doutora Fernanda Cândido Magalhães/(DP)/ UFMT – Campus Cuiabá

Professora Doutora Rosa Angela Cortez de Brito/(DP)/UFMT – Campus Cuiabá

### **vii.4 Ênfase: Abordagem Sócio-Histórica e Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano (MBDH)**

Professora Doutora Paola Biasoli Alves/DP/UFMT – Campus Cuiabá



## VIII. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO<sup>1</sup>

Disciplina	Ênfase	Carga Horária	Início Mês/Ano	Término Mês/Ano
Teoria e técnica psicoterápica	Psicanálise	<b>120h</b> Distribuídas em 36 semanas 6 primeiras semanas (3h presencial) = 18h 30 semanas (1h presencial) = 30h 36 semanas (2h não presencial) = 72h	julho/ 2023	maio/ 2024
	Humanista/ ACP			
	Psicanálise e Teoria Crítica			
	Sócio-Histórica e MBDH			
Supervisão de casos clínicos	Psicanálise	<b>60 h</b> Distribuídas em 30 semanas: 30 semanas (2h presencial) = 60h	setembro/ 2023	maio/ 2024
	Humanista/ ACP			
	Psicanálise e Teoria Crítica			
	Sócio-Histórica e MBDH			
Intervenção psicológica: prática clínica supervisionada	Psicanálise	<b>120 h</b> Distribuídas em 30 semanas 30 semanas (3 atendimentos semanais) = 90 30 semanas (1h de elaboração de relatório) = 30	setembro/ 2023	junho/ 2024
	Humanista/ ACP			
	Psicanálise e Teoria Crítica			
	Sócio-Histórica e MBDH			
Estudo de caso clínico	Psicanálise	<b>50 h</b> 4 semanas (3h presencial) = 12h 38h não presencial	junho/ 2024	junho/ 2024
	Humanista/ ACP			
	Psicanálise e Teoria Crítica			
	Sócio-Histórica e MBDH			
Seminário Integrador		<b>10 h</b>	julho/ 2024	julho/ 2024
<b>Carga horária Total</b>		<b>360 horas</b>		

<sup>1</sup> As férias ocorrerão em acordo com o Calendário Acadêmico da UFMT. Para o Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica XI, duas férias estão previstas de acordo com os calendários acadêmicos 2023 e 2024 que serão ainda estipulados pelo Consepe/UFMT. Destaca-se que as férias docentes são dias não contabilizados no número de semanas total do curso.

## IX. ÊNFASES TEÓRICAS

### a. Abordagem Psicanalítica

O inconsciente. A Psicanálise como método clínico. Os escritos freudianos sobre técnica psicanalítica. Conceitos fundamentais: associação livre, atenção flutuante, interpretação, transferência, repetição, resistência, repressão e angústia. Teoria da libido e o narcisismo. As estruturas clínicas. Sofrimento psíquico e contemporaneidade. O “tripé” na formação psicanalítica: teoria, supervisão e análise do analista. A ética em Psicanálise.

### Referências

- BIRMAN, J. *A constituição da psicanálise: Freud e a experiência psicanalítica*. Rio de Janeiro: Taurus/Timbre, 1989.
- FINK, B. *Uma introdução clínica à psicanálise Lacaniana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2018.



FREUD, S. (1976). Conferências Introdutórias sobre psicanálise. Em J. Salomão (Org.), *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (Vol. XVI). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1916-1917).

\_\_\_\_\_. Escritos sobre a técnica. Em J. Salomão (Org.), *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (Vol. XII). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1914).

GAZZOLA, L. *Estratégias na neurose obsessiva*. Jorge Zahar Editor, RJ, 2002.

GODINO CABAS, A. *O sujeito na psicanálise de Freud a Lacan*. R.J. Jorge Zahar ed., 2009.

GREEN, A. *Orientações para uma psicanálise contemporânea*. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

KEHL, M. R. *Sobre ética e Psicanálise*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LACAN, J. Intervenção sobre a transferência. In: *Escritos*. Jorge Zahar Editor, R.J., 1998.

\_\_\_\_\_. *O Seminário – Livro 1 – Os Escritos Técnicos de Freud*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1979.

\_\_\_\_\_. *O Seminário – Livro 2 – O Eu na Teoria de Freud e na Técnica da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.

\_\_\_\_\_. *O seminário, Livro 5: as formações do inconsciente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

MAHONY, P. *Freud e o homem dos ratos*. Editora Escuta, SP, 1991.

MEZAN, Renato. O psicanalista como sujeito moral. Em FRANÇA, M.I. (org.)

FRANÇA, Maria (org.) *Ética, psicanálise e sua transmissão*. Petrópolis: Vozes 1996.

NASIO, J. D. *A histeria- Teoria e clínica psicanalítica*. Jorge Zahar Editor, RJ, 1991.

\_\_\_\_\_. *Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

\_\_\_\_\_. *Como trabalha um psicanalista?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

PALONSKY, C. *Estruturas clínicas na clínica. A Histeria*. Editora PUC-Minas. BH, 1997.

QUINET, A. *Psicose e Laço Social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

ROUDINESCO, E. *Por que a Psicanálise?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

SAFATLE, V. *Fetichismo: Colonizar o outro*: Editora Civilização Brasileira. RJ, 2010.

## **b. Abordagem Humanista / Centrada na Pessoa**

A psicoterapia humanista, mediante a proposta da Abordagem Centrada na Pessoa, cujo enfoque clínico é designado de Terapia Centrada no Cliente, perspectiva teórica desenvolvida por Carl Rogers (1902-1987), estabelece alguns princípios norteadores para o trabalho psicoterápico. Estes, apresentados e desenvolvidos por Rogers (1942/2005) desde a primeira fase de seu trabalho, sugerem que: (1) o processo terapêutico não seja centrado na atuação intrusiva e





direcional do terapeuta, (2) crença na capacidade do indivíduo em poder orientar-se para a maturidade, para a saúde, para a adaptação, (3) ênfase nos aspectos afetivos da situação, em detrimento aos intelectuais, (4) acentuação da situação imediata, ao invés do passado do indivíduo, e (5) a consideração de que própria relação terapêutica é uma experiência de crescimento. Essa Abordagem, aplicada à psicoterapia, utiliza o paradigma que o organismo humano, incluindo mente e corpo, é digno de confiança, visto que as pessoas, para Rogers (1983/2007), “[...] possuem dentro de si vastos recursos para autocompreensão e para modificação de seus autoconceitos, de suas atitudes e de seu comportamento autônomo”. Esta tendência direcional ao crescimento, à auto-realização, segundo o autor (1961/2001), amplifica-se na presença de certas condições facilitadoras, que são traduzidas pelas atitudes de aceitação positiva incondicional, compreensão empática e congruência por parte do terapeuta.

### Referências

- ROGERS, C. R. (1942). *Psicoterapia e Consulta Psicológica*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ROGERS, C. R. (1961). *Tornar-se Pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROGERS, C. R. (1983). *Um jeito de ser*. São Paulo: EPU, 2007.
- ROGERS, C. R.; KINGET, G. M. (1977). *Psicoterapia e Relações Humanas: Teoria e prática da terapia não diretiva*. Belo Horizonte: Interlivros, Vol. 1, 1967/1977.
- WOOD, J. K et al. (Orgs.). *Abordagem Centrada na Pessoa*. Vitória: Editora da Universidade Federal de Espírito Santo – EDUFES, 3º ed, 1997.

### c. Abordagem: Psicanálise e Teoria Crítica

Prática clínica à luz da Teoria Crítica da Sociedade. Psicanálise atualizada x psicanálise revisada. Patologias “sociais”, manifestações individuais: o caráter sadomasoquista e a personalidade narcisista. Mau-estar e sofrimento psíquico. Família e integração do indivíduo. Um olhar feminista sobre a repressão. Questões étnico-raciais à psicanálise. Em tempos de (des)amores diversos: é preciso des-romantizar a clínica? Pulsão de morte e violência. Luto e melancolia. Técnicas de entrevista.

### Referências

- ADORNO, T. W. *Ensaio sobre psicologia social e psicanálise*. Tradução Verlaine Freitas. São Paulo: UNESP, 2015.
- BLEGER, J. *Temas de Psicologia: entrevista e grupos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- COSTA, J. F. *Violência e psicanálise*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- CROCHIK, J. L. A personalidade narcisista segundo a escola de Frankfurt e a ideologia da racionalidade tecnológica. *Psicologia USP*, São Paulo, n.1, v.2, 141-154, 1990.



- DADICO, L. O amor no mundo administrado: uma leitura da *Minima Moralia* de T. W. Adorno. In: BORZUK, C.; SOUZA, L. C.; GOMIDE, A. P. A.; SIMÕES, M. C. D. . *Aportes para uma teoria crítica da sociedade I: escritos sobre mundo administrado*. (no prelo)
- FREUD, S. *A negação*. Tradução Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Luto e melancolia*. Tradução, introdução e notas Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- \_\_\_\_\_. *O mau-estar na civilização, novas conferências introdutórias à Psicanálise e outros textos (1930-1936)*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GONZÁLES, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLLANDA, H. B. (Org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- JAY, M. *A imaginação dialética: história da escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- KEHL, M. R. *Deslocamentos do feminino: a mulher freudiana na passagem para a modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ROUANET, S. P. *Teoria Crítica e Psicanálise*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.

#### **d. Abordagem Sócio-Histórica e Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano**

A Psicologia Sócio-Histórica apresenta com seus conceitos, métodos e técnicas a importância dos aspectos afetivos, cognitivos e sociais integrados para o desenvolvimento humano saudável. Há a ênfase na compreensão das questões individuais através de filtros mais amplos, incluindo as dinâmicas interpessoais, a compreensão histórica e social dos papéis sociais e as construções intra e intersubjetivas. Sua proposta clínica traz conceitos do desenvolvimento humano presentes em Vygotsky, Leontiev, Wallon, Bronfenbrenner e outros, com sínteses teóricas e metodológicas que viabilizam a existência humana na complexidade dos sistemas contemporâneos, estimulando a integração biopsicossocial em cada indivíduo e com potencial de extensão às redes de apoio sócio-afetivo. A condução do processo psicoterapêutico exige do profissional a compreensão social e histórica na construção das relações entre os indivíduos consigo mesmos, com seus pares e sua cultura, valorizando as redes de significado e de apoio sócio-afetivo percebidas e experimentadas, enfatizando as vivências contrárias aos diferentes níveis de alienação individual e social.

#### **Referências**

- BRONFENBRENNER, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano. Experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas. Original





publicado em 1979.

BRONFENBRENNER, U. (2004). Making human being human. Canadá: SAGE.

GALVÃO, I. (2001). Henri Wallon: Uma perspectiva dialética do

desenvolvimento. Petrópolis: Vozes. KOLLER, S.H. (Org.) (2004). A ecologia do desenvolvimento humano: Pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo.

MOEN, P., ELDER, W. e LUSCHER, K. (1995). Examining lives in context. Perspectives on the Ecology of Human Development. USA: Hardcore.

SELIGMAN, M.E.P. (2002). Authentic Happiness. Rio de

Janeiro: Objetiva. VYGOTSKY, L.S. (1987). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes. VYGOTSKY, L.S.

(1988). Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

WALLON, H. P. (s/d). Evolução psicológica da criança. Rio de Janeiro: Andes.

## **X. METODOLOGIA DO CURSO**

O curso de aperfeiçoamento em psicologia clínica será oferecido a psicólogos(as) devidamente registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP/18), tendo em vista a formação continuada destes profissionais.

Serão ofertadas até 56 vagas, distribuídas em quatro ênfases, a saber: (1) Psicanálise, com uma oferta de até 28 vagas; (2) Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa, com até 14 vagas, (3) Abordagem Sócio-Histórica, com até 07 vagas; (4) Abordagem Psicanálise e Teoria Crítica, também com até 07 vagas. Cada psicólogo(a) em formação, no ato da inscrição, deverá, portanto, escolher e se candidatar a somente uma ênfase.

Com este número de vagas, o projeto se estrutura em torno de oito grupos de trabalho, sendo cada um de responsabilidade de um(a) professor(a)/supervisor(a), sendo 6 do Departamento de Psicologia da UFMT e dois da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), com titulação de mestre ou doutor.

Cada supervisor(a) terá sob sua responsabilidade até oito psicólogos(as), sendo oito, então, o número de vagas a serem ofertadas por cada grupo. Cada psicólogo(a) atenderá três pessoas por semana, de modo que cada supervisor terá até 24 casos sob sua supervisão.

A formação terá duração de um ano, com carga horária de 360 horas distribuídas da seguinte forma: 120 horas reservadas ao estudo teórico para a abordagem escolhida; 120 horas destinadas aos atendimentos clínicos; 60 horas de supervisão dos casos; 50 horas para a elaboração de um estudo de caso fundamentado teoricamente e 10 horas reservadas para a realização de um seminário integrador. As supervisões/aulas teóricas e os atendimentos clínicos ocorrerão semanalmente.

## **XI. DEDICAÇÃO SEMANAL (PRESENCIAL/VIRTUAL)**

Seis horas semanais, distribuídas da seguinte forma: três horas para as discussões



teóricas e supervisões dos casos clínicos e as demais para os atendimentos psicoterápicos.

## **XII. DEDICAÇÃO SEMANAL MÍNIMA (NÃO PRESENCIAL)**

Três horas semanais, distribuídas da seguinte forma: duas horas dedicadas a estudo teórico dirigido para cada ênfase teórica escolhida, e uma hora destinada à elaboração dos relatórios de atendimento clínico.

## **XIII. HORÁRIO DAS AULAS TEÓRICAS/SUPERVISÕES**

**Obs.:** As aulas e supervisões ocorrerão no mesmo período e para todo o grupo do supervisor escolhido, com 03 horas de duração.

<b>Abordagem Psicoterapêutica Professores(as)/Supervisores(as) CAMPUS CUIABÁ</b>	<b>Dia / Horário</b>
Abordagem Psicanalítica e Teoria Crítica: <i>Professora Doutora Luciana Dadico</i>	Quinta-feira (semanalmente) 14:00-17:00h
Abordagem Psicanalítica: <i>Professora Doutora Renata Costa</i>	Segunda-feira (semanalmente) 18:00-21:00 h
Abordagem Psicanalítica: <i>Professor Doutor Henrique de Oliveira Lee</i>	Quarta-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
Abordagem Humanista / Centrada na Pessoa: <i>Professora Doutora Rosa Angela Cortez de Brito</i>	Terça-feira (semanalmente) 14:00-17:00h
Abordagem Humanista / Centrada na Pessoa: <i>Professora Doutora Fernanda Cândido Magalhães</i>	Terça-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
Abordagem Sócio-Histórica e Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano: <i>Professora Doutora Paola Biasoli Alves</i>	Terça-feira (semanalmente) 18:00-21:00h
<b>Abordagem Psicoterapêutica Professores(as)/Supervisores(as) CAMPUS RONDONÓPOLIS</b>	<b>Dia / Horário</b>
Abordagem Psicanalítica: <i>Professor Doutor Evandro de Quadros Cherer</i>	Terça-feira (semanalmente) 08:00-11:00h
Abordagem Psicanalítica: <i>Professora Doutora Noemi Bandeira</i>	Segunda-feira (semanalmente) 19:00-22:00h

## **XIV. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO**

A avaliação será feita mediante a aprendizagem explicitada durante as supervisões de casos, evolução dos casos atendidos, discussões teóricas e elaboração de um estudo de caso clínico fundamentado teoricamente, a ser entregue por escrito e apresentado oralmente aos(às) colegas e supervisores(as) do curso no seminário integrador.

Além destes quesitos, serão aprovados os(as) aperfeiçoandos(as) que obtiverem 75% de presença nas supervisões, aulas teóricas, seminários e orientações. Os 25% reservados a ausências, somente serão aceitos nos casos previstos por lei.



Com relação aos atendimentos clínicos, faltas não serão admitidas, a não ser por amparo legal. Toda falta, mesmo as previstas por lei, deverá ser reposta.

As notas serão expressas por conceitos, com as seguintes equivalências:

**A** = Excelente (10,0 a 9,0) **B** = Bom (8,0 a 8,9)

**C** = Regular (7,0 a 7,9) **D** = Insuficiente (0,0 a 6,9)

O aperfeiçoando(a) será aprovado(a) se conseguir, no mínimo, conceito B e tiver frequência mínima exigida.

## **XV. INVESTIMENTO:**

**Taxa de inscrição:** R\$ 50,00

**Matrícula:** R\$ 320,00 (+) **Parcelas: 12 (doze) parcelas** no valor de **R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais)**, iguais e sucessivas, com vencimento datado para todo dia 15 de cada referido mês.

## **XVI. CRONOGRAMA**

<b>Atividade</b>	<b>Data</b>
Inscrição	12 a 26/06/2023
Seleção	26 a 28/06/2023
Resultado da seleção	29/06/2023
Matrícula	30/06 a 03/07/2023
Início do curso	03/07/2023
Término do curso	03/07/2024

Professora Doutora Renata Costa  
Professora Associada I do Departamento de Psicologia/IE/UFMT  
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica XI